



Nova Ordem Mundial

G1034 - (Unicamp) No período da Guerra Fria, os conflitos geopolíticos implicavam riscos nucleares e ataques físicos a infraestruturas como estradas, redes elétricas ou gasodutos. Hoje, além dessas implicações, a *Ciberguerra* ou Guerra Fria Digital

- representa uma possibilidade real de interferência em sistemas informacionais nacionais, mas seu uso efetivo mantém-se apenas como uma ameaça.
- baseia-se na capacidade integrada de sistemas computacionais espionarem governos antagônicos, com o objetivo de manipular informações de todo tipo.
- envolve o uso de *softwares (malwares)* e programas robôs para invadir redes sociais e computadores, mas nunca interferiu em processos eleitorais.
- visa ao controle da informação como uma forma de poder político, mas inexistem, no mundo, cibercomandos, ou seja, a quarta força armada.

G1035 - (Uece) A geopolítica atual da Nova Ordem Mundial diferencia-se do cenário configurado no âmbito da ordem da Guerra Fria pelo fato de

- proliferarem disputas e conflitos armados de grandes proporções na maioria dos Estados nacionais.
- multiplicarem-se os centros de disputa global.
- alterarem-se as potências militares globais e os núcleos de poder bélico-nuclear.
- terem findado as intervenções de cunho neoimperialista.

G1036 - (Espm) Em 2018 a relação entre as duas maiores potências econômicas mundiais foi marcada por:

- uma reaproximação política e acordos estratégicos que levaram a uma diminuição da quantidade de ogivas nucleares.
- acordos comerciais que anunciam a criação de um bloco econômico no Pacífico para os próximos anos.
- a uma “guerra” comercial que envolveu a elevação de tarifas alfandegárias.
- um aumento da tensão devido ao envolvimento de uma delas na guerra civil da Síria.
- forte crise diplomática e comercial que levou à saída de uma delas da Organização Mundial do Comércio.

G1037 - (Espm) A península em questão é caracterizada atualmente pela:



- existência de uma guerra civil impulsionada por diferenças étnicas.
- estabilidade política motivada pelo forte desenvolvimento econômico dos dois Tigres Asiáticos.
- disputa entre as potências globais pelo controle das jazidas petrolíferas.
- recente reunificação dos países que estavam separados desde a divisão nos anos 1960.
- tensão política produzida pela provável produção de armas de destruição em massa.

G1038 - (Uece) Atente para o seguinte excerto sobre a geopolítica do século XXI:

“Devido a todo o seu potencial econômico, enorme população e localização geográfica próxima, a China, a Índia e a Rússia desempenham um papel estabilizador na política mundial, (...) que permite também aos três países solucionarem determinados problemas entre si através do diálogo”.

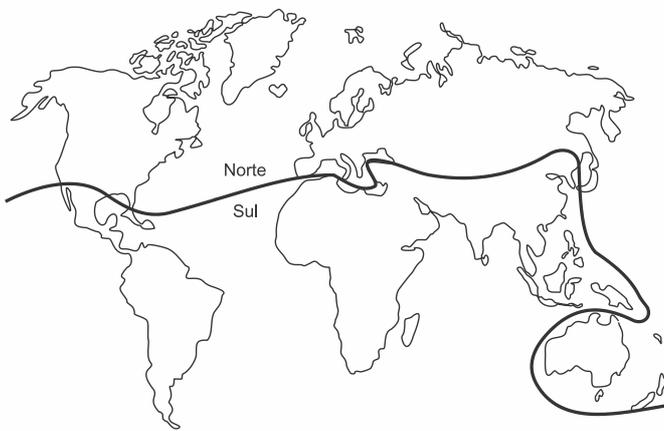
Considerando o excerto acima e o que se sabe sobre a geopolítica do século XXI, é correto afirmar que

- os Estados Unidos encaram o fortalecimento da cooperação entre China e Rússia como uma ameaça à sua hegemonia política mundial.
- a Rússia, um histórico agente da geopolítica mundial, alterou suas estratégias diplomáticas com a Europa e com os Estados Unidos e não mais se coloca como uma potência capaz de confrontar os interesses do ocidente.
- o presidente da Rússia, Vladimir Putin, tem estimulado o aumento das tarifas sobre as importações da China, e em resposta, Pequim amplia sua relação comercial com os Estados Unidos.
- com Donald Trump na presidência, os Estados Unidos esboçam uma aproximação diplomática e comercial com a China, a Índia e a Rússia.

G1039 - (Unesp) A imigração de muçulmanos para diferentes países do mundo tem gerado um fenômeno conhecido por islamofobia, ou seja, sentimento de aversão aos fiéis ao islamismo. Esse sentimento de aversão é legitimado

- pelas resoluções da ONU, que oneram os países responsáveis pela ajuda humanitária.
- pela velha ordem mundial, cuja origem se relaciona à Guerra Fria.
- pela guerra ao terror, cuja origem remete à Doutrina Bush.
- pelas leis trabalhistas arcaicas, que impedem o imigrante de trabalhar legalmente.
- pelas cotas de imigração, cuja origem remonta ao Tratado de Roma.

G1040 - (Ifba) Divisão do mundo entre os países do Norte e Sul



Disponível em: HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *A Nova Des-Ordem Mundial*. São Paulo: Unesp, 2006, p.50. (adaptado)

A figura acima representa uma forma de regionalizar o mundo, entre os países do Norte e os países do Sul. A partir da análise da imagem, é correto afirmar que esse modelo de regionalização leva em consideração:

- A linha do equador que divide o mundo em dois hemisférios, o Norte e o Sul.
- As características climáticas e biogeográficas distintas entre o Norte e o Sul.
- As potencialidades paisagísticas e tecnológicas entre o Norte e o Sul.
- O nível de desenvolvimento socioeconômico entre os países do Norte e Sul.
- O nível de influência linguística entre os países emergentes do Sul.

G1041 - (Espm) Leia a matéria:

Coreia do Norte faz teste com bomba e Trump chama ato de "hostil e perigoso". O regime afirma ter executado sua sexta prova nuclear, que provocou forte tremor.

El País, 03/09/2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/03/internacional/1504412077_373562.html. Acesso: 03/09/2017.

Sobre o contexto geopolítico na península coreana, está correto afirmar:

- O Tigre Asiático em questão apresenta um regime hostil ao ocidente desde a época da Guerra Fria.
- O Japão é o aliado regional da Coreia do Norte, mas a pressão sobre o regime de Seul não tem sido eficaz.
- Os Estados Unidos reagiram militarmente aos testes norte-coreanos desferindo ataques cirúrgicos ao território do país.
- A Rússia apoia abertamente os testes realizados pelo regime de King Jong-un.
- O regime norte-coreano parece não se intimidar com as ameaças do ocidente nem com a pressão de sua aliada, a China.

G1042 - (Unesp) Dado que o Presidente eleito Donald Trump articulou uma visão coerente dos assuntos externos, parece que os Estados Unidos devem rejeitar a maioria das políticas do período pós-1945. Para Trump, a OTAN é um mau negócio, a corrida nuclear é algo bom, o presidente russo Vladimir Putin é um colega admirável, os grandes negócios vantajosos apenas para nós, norte-americanos, devem substituir o livre-comércio.

Com seu estilo peculiar, Trump está forçando uma pergunta que, provavelmente, deveria ter sido levantada há 25 anos: os Estados Unidos devem ser uma potência global, que mantenha a ordem mundial – inclusive com o uso de armas, o que Theodore Roosevelt chamou, como todos sabem, de *Big Stick*?

Curiosamente, a morte da União Soviética e o fim da Guerra Fria não provocaram imediatamente esse debate. Na década de 1990, manter um papel de liderança global para os Estados Unidos parecia barato – afinal, outras nações pagaram pela Guerra do Golfo Pérsico de 1991. Nesse conflito e nas sucessivas intervenções norte-americanas na antiga Iugoslávia, os custos e as perdas foram baixos. Então, no início dos anos 2000, os americanos foram compreensivelmente absorvidos pelas consequências do 11 de setembro e pelas guerras e ataques terroristas que se seguiram. Agora, para melhor ou para pior, o debate está nas nossas mãos.

Eliot Cohen. “Should the U.S. still carry a ‘big stick’?”. www.latimes.com, 18.01.2017. Adaptado.

O texto identifica dois períodos distintos nas relações globais após o fim da Guerra Fria. Tais períodos podem ser descritos da seguinte forma:

- primeiro, uma fase de ordem mundial multipolarizada; depois, uma etapa marcada pela atuação russa e estadunidense como mediadores em áreas de conflito.
- primeiro, uma fase de constantes atentados terroristas na Europa; depois, uma etapa de afirmação e consolidação da liderança industrial-militar estadunidense.
- primeiro, uma fase de frequente intervencionismo norte-americano em conflitos regionais; depois, uma etapa de dúvida quanto ao papel dos Estados Unidos no cenário global.
- primeiro, uma fase de alianças e acordos comerciais entre países europeus e latino-americanos; depois, uma etapa voltada à implantação de blocos econômicos regionais.
- primeiro, uma fase de acelerado armamentismo russo e norte-americano; depois, uma etapa de distensão e de estabelecimento de uma ordem mundial bipolarizada.

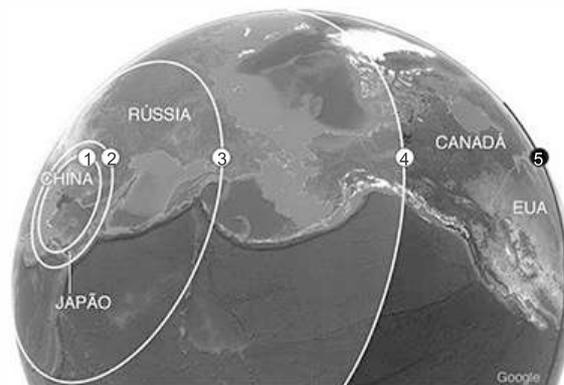
G1043 - (Ifal) A doutrina da dissuasão nuclear, que passa por um teste na atual crise entre **Estados Unidos** e **Coreia do Norte**, nasceu na Guerra Fria, quando as duas potências da época afirmavam que qualquer ataque teria represálias apocalípticas.

Esse possível conflito envolve diretamente alguns países, entre eles:

- Rússia, China, Japão, Austrália e Nova Zelândia.
- China, Japão, Singapura, Indonésia e Rússia.
- Coreia do Sul, China, Japão, EUA e Coreia do Norte.
- Japão, Coreia do Norte, Rússia, Síria e Coreia do Sul.
- Coreia do Norte, EUA, China, Malásia e Japão.

G1044 - (Ueg) Notícias recentes acerca de armas nucleares existentes na Coreia do Norte, especialmente sobre os testes que estão sendo realizados com mísseis balísticos intercontinentais, cujo alcance superaria os 10.000 km (conforme figura a seguir), têm trazido preocupação à comunidade internacional.

Alcances dos mísseis da Coreia do Norte



Teste

① Hwasong: 1000km ② Nodong: 1,300km ③ Musudan: 3,500km

④ Hwasong-14: 6,700km

Não testado / em desenvolvimento

⑤ KN-08: 11,500km

Fonte: Centro James Martin para Estudos de Não-Proliferação / NTI



Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-39596923>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

Considerando-se a possibilidade de as informações sobre o alcance dos mísseis balísticos testados ou em teste serem verídicas, é possível, com base na figura, inferir que eles

- afetariam especialmente os países localizados nos hemisfério sul e ocidental.
- poderiam alcançar diretamente o território de qualquer país no planeta.
- alcançariam apenas as regiões polares.
- alcançariam diretamente o sul da América do Sul e a Antártida.
- atingiriam o território das principais potências econômicas mundiais.

G1045 - (Acafe) “Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial” (Trecho da música Fora de Ordem, de Caetano Veloso)

Sobre as ordens mundiais ao longo da história, marque **V** para as afirmações **verdadeiras** e **F** para as **falsas** e assinale a alternativa com a sequência correta.

() Até o início do Século XX, antes das duas grandes guerras, havia uma ordem mundial multipolar, com várias potências coloniais rivalizando entre si, tendo o Reino Unido como a mais poderosa.

() A partir do final da Segunda Guerra Mundial, duas superpotências passaram a dividir a supremacia mundial: EUA e Alemanha, no período chamado “Guerra Fria”.

() Em 1945 houve a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética, inaugurando o início de uma ordem mundial totalmente capitalista.

() A fundação da União Europeia e o vertiginoso crescimento econômico da China, passando a rivalizar com os EUA, deram impulso ao estabelecimento de uma ordem mundial multipolar, a partir da década de 1990. Essa correlação das maiores forças econômicas mundiais conta ainda com o Japão, importante potência asiática e com ascensão dos países “emergentes”, entre eles o grupo chamado de BRICS, do qual o Brasil faz parte.

() Em 1999 surgiu o G20, grupo composto pelas 19 maiores economias do mundo acrescidas da União Europeia. Esse grupo de países ricos e de países emergentes passou a constituir uma importante arena de discussões sobre questões políticas e econômico-financeiras de interesse mundial.

a) V – V – F – F – F

b) F – V – F – V – F

c) V – F – F – V – V

d) F – F – F – V – V

G1046 - (Enem) A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBSBAWM, E. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos apontada pelo texto, reside no(a)

a) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.

b) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.

c) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.

d) aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.

e) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

G1047 - (Unioeste) Sobre a regionalização do espaço mundial, analise as afirmativas a seguir e atribua V para as verdadeiras e F para as falsas:

() Com o auge da globalização, qualquer região deve ser estudada como uma unidade homogênea, que não possui diversidades internas, nem relação com outros espaços.

() O continente americano, do ponto de vista socioeconômico, divide-se em América Anglo-Saxônica, que reúne os dois únicos países

desenvolvidos do continente, e América Latina, detentora de um grande número de países marcados pela homogeneidade no que diz respeito à sua inserção econômica no mundo.

() O espaço geográfico mundial no período da Guerra Fria (1945-1991) estava regionalizado em blocos de acordo com as condições socioeconômicas dos países integrantes e o sistema adotado por influência das superpotências. Desse modo, o mundo estava regionalizado em Primeiro Mundo, Segundo Mundo e Terceiro Mundo.

() No período atual, uma das maneiras de se regionalizar o Planeta é em Norte (desenvolvido) e Sul (subdesenvolvido) e também em blocos econômicos regionais.

() Durante o Imperialismo (1845-1945), a regionalização do espaço mundial agrupava os países de acordo com sua capacidade econômica e a influência política e militar que exerciam no cenário mundial.

A partir da análise acima, assinale a sequência CORRETA.

a) F – V – V – F – F

b) V – F – V – F – F

c) F – V – F – F – F

d) V – V – V – V – F

e) F – F – V – V – V

G1048 - (Ifce) Sobre a Nova Ordem Mundial, assinale (V) para as sentenças verdadeiras e (F) para as sentenças falsas.

() Corresponde ao fim dos conflitos Norte × Sul e ao surgimento dos conflitos Leste × Oeste.

() Tem como característica o aparecimento de novos centros de poder econômico, como Japão e Alemanha.

() Sua característica principal é a bipolaridade.

() Significa o plano geopolítico internacional das correlações de poder e força entre os Estados Nacionais após o fim da Guerra Fria.

A sequência está correta em

a) F, V, F, V.

b) V, V, V, F.

c) V, F, V, F.

d) V, V, F, F.

e) F, F, V, V.

G1049 - (Unesp) O episódio de espionagem internacional protagonizado pelo governo estadunidense e denunciado pelo ex-agente do serviço secreto americano, Edward Snowden, permite que se constatem duas situações intrínsecas à atual ordem mundial, quais sejam:

- a) o policiamento sobre a circulação de informações exercido pelos EUA e a privacidade das instituições na rede mundial de computadores.
- b) o monitoramento da circulação de informações exercido pelos EUA e a ausência de privacidade de indivíduos e instituições na rede mundial de computadores.
- c) o controle da produção de informações exercida pelos governos europeus e o monitoramento de indivíduos e empresas na rede mundial de computadores.
- d) a liberdade de circulação de informações permitida pelos países ocidentais e a privacidade das instituições na rede mundial de computadores.
- e) a ausência de instituições capazes de regular a circulação de informações e a liberdade dos indivíduos na rede mundial de computadores.

G1050 - (Ufjf-pism) Em 2014 a queda do Muro de Berlim completa 25 anos. Foi um fato marcante e simbólico para a geopolítica mundial, largamente debatido nos meios acadêmicos e representado também pelas artes. Um dos filmes produzidos sobre o tema, em 2003 na Alemanha, é “Adeus Lênin”, dirigido por Wolfgang Becker.

Ele conta a estória da mãe de Alex Kerner, uma alemã que entrou em estado de coma em 1989 e não acompanhou as transformações que seu país sofreu. No verão de 1990 ela recobra a consciência, mas não pode sofrer emoções fortes. Alex tenta esconder da mãe a extinção do Partido Socialista Único, fazendo parecer que a Berlim Oriental ainda existe. A ilusão funciona por um bom tempo, mas chega o momento em que a verdade não poderá mais ser ocultada. Essa verdade está relacionada:

- a) à ditadura comunista que pôs fim ao Partido Socialista e cria o pluripartidarismo.
- b) à dominação de Berlim por tropas soviéticas que a controlam inteiramente.
- c) à unificação alemã que simboliza o fim da Guerra Fria e abertura dos mercados.
- d) ao esfacelamento da Alemanha em pequenas repúblicas independentes.
- e) ao crescente poder da União Soviética que passa a liderar a economia mundial.

G1051 - (Uepa) UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

De acordo com o texto, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuou-se impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:

- a) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.
- b) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.
- c) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- d) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.
- e) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.

G1052 - (Uepa) UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

Conforme o texto, “[...] o capitalismo globalmente integrado é demonstrado pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. Nesse processo, interesses econômicos e políticos se mesclam o tempo todo”, estabelecendo uma nova ordem geopolítica que, na etapa contemporânea, caracteriza-se pelo (a):

- a) eliminação das fronteiras nacionais com a fusão de países em blocos econômicos regionais e o surgimento do domínio das tecnologias de ponta pelos novos países industrializados e subdesenvolvidos.
- b) surgimento de áreas de livre comércio como reservas de mercado para multinacionais, disputadas entre os países centrais, representados pelos EUA, e pelos países periféricos, representados pela União Europeia.
- c) divisão do mundo em Blocos Internacionais de Poder que formavam os três mundos: Primeiro Mundo (capitalistas desenvolvidos), Segundo Mundo (emergentes) e Terceiro Mundo (transição do socialismo para o capitalismo) em função da disputa por mercado entre os países.
- d) regionalização dos países em blocos econômicos que evidenciou novos centros de poder, como o Japão e a União Europeia, e tensões entre interesses políticos e

econômicos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

e) reorganização dos países do mundo em região Central, onde se agrupam os países desenvolvidos que constituem a área de influência dos Estados Unidos e a região Periférica, que reúne países sob a influência da União Europeia devido à intensa disputa por territórios.

G1053 - (Uepa) UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial>. Acesso em: 23/08/14.)

No final da década de 80, teve fim a bipolarização, trazendo ao espaço mundial uma regionalização que configura novas áreas de poder e um intenso processo de mudanças nas relações socioeconômicas entre os países. Conforme o texto, algumas implicações marcam o surgimento de uma **nova ordem mundial**. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) a ordem multipolar evidencia novos atores sociais que, no processo produtivo, desempenham funções principalmente comerciais, promovendo o fortalecimento e avanço do sistema capitalista no espaço mundial.
- b) no período pós Guerra Fria, vários países latino-americanos foram incentivados pelos E.U.A a formar blocos econômicos mundiais para fazer frente à hegemonia sociopolítica de Cuba sobre o espaço mundial.

c) no início da década de 90, o mundo tornou-se multipolar, momento no qual emergiram várias potências econômicas, o que homogeneizou as relações de poder das superpotências nas diversas áreas de influência no espaço mundial.

d) na nova ordem mundial, os blocos econômicos regionais se apresentam como uma forma de resistência frente ao avanço do mundo globalizado e aos acordos políticos que priorizam o fortalecimento dos países subdesenvolvidos.

e) a queda do Muro de Berlim representou o fim da era bipolar, desencadeando a extinção das fronteiras, dos conflitos étnicos, políticos e econômicos em função da mundialização de uma sociedade.

G1054 - (Uea) Após o ataque terrorista em 11 de setembro de 2001, o governo dos Estados Unidos publicou um documento que sistematizava as novas diretrizes para a estratégia de segurança nacional. Essas orientações político-militares, mas também econômicas, que levaram à guerra no Afeganistão em 2002 e no Iraque em 2003, ficaram conhecidas como Doutrina

- a) Jurídica.
- b) Bush.
- c) Truman.
- d) Militar.
- e) Monroe.

G1055 - (Enem) Desde a sua criação, em 1949, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) tem revisto regularmente as suas tarefas e objetivos, tendo em vista a evolução do ambiente estratégico mundial. Nestes 62 anos de história, tanto a Aliança quanto o resto do mundo sofreram mudanças que os fundadores da OTAN não poderiam ter previsto.

Disponível em: www.ri.pucminas.br. Acesso em: 26 de jan. 2012.

Diante das transformações ocorridas no cenário geopolítico mundial, a legitimidade dessa organização enfraqueceu-se, pois

- a) passou a se dedicar à luta contra as organizações terroristas internacionais.
- b) direcionou seus esforços para os conflitos em países e regiões do hemisfério sul.
- c) perdeu parte de seus alvos e funções iniciais com a derrocada do bloco comunista.
- d) insistiu na manutenção de bases militares em áreas pacificadoras desde o fim da Guerra Fria.
- e) desviou suas atividades para a resolução de conflitos civis no âmbito dos países membros.

G1056 - (Ufsj) Após o fim da União Soviética, os Estados Unidos têm imposto ao mundo uma ordem com base em seus interesses, tomando decisões unilaterais sem considerar resoluções de organismos internacionais, como a ONU.

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo do que se diz no texto.

- a) Ocupação militar do Iraque e deposição do governo de Saddam Hussein.
- b) Apoio militar ao governo de Israel e à desocupação palestina da Faixa de Gaza.
- c) Fechamento da prisão na base militar de Guantánamo, em Cuba.
- d) Bloqueio econômico e militar contra o Irã para impedir a produção de armas nucleares.

G1057 - (Ifsp) A partir dos anos de 1990, o fim do mundo **bipolar** e da Guerra Fria significou a criação de uma nova ordem que pode ser definida como **multipolar**. Esta nova ordem

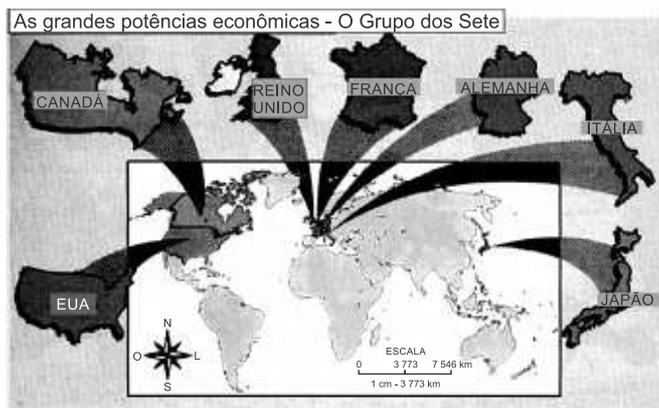
- a) significou a eliminação automática dos atritos geopolíticos entre as nações.
- b) promoveu a retomada das divergências ideológicas entre a Europa e os Estados Unidos.
- c) fez surgir vários centros de poder político e econômico no cenário mundial.
- d) somou novas lideranças políticas às duas antigas: Estados Unidos e Reino Unido.
- e) impediu que países do Sul ascendessem economicamente à condição de emergentes.

G1058 - (Udesc) Para alguns autores, a globalização é a fase mais recente da expansão capitalista. Nesta etapa alguns chefes de Estado têm feito conferências e decidido sobre as maiores operações industriais e financeiras do mundo. As ações deste grupo privilegiado, também conhecido como G-8, são decisivas para a economia mundial.

Assinale a alternativa que contém os países que compõem o G-8.

- a) Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Canadá, Itália, Reino Unido e Rússia.
- b) Israel, França, Holanda, Dinamarca, China, Taiwan, Suíça e Reino Unido.
- c) Alemanha, França, Reino Unido, Espanha, Japão, China, Rússia e Canadá.
- d) Japão, China, Estados Unidos, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Suíça.
- e) Alemanha, Itália, Israel, Polônia, Rússia, Canadá, Dinamarca e Grécia.

G1059 - (Uema) O mapa representa as sete maiores economias do mundo.



O Grupo dos Sete foi criado em 1975, para ser um fórum de discussões econômicas, políticas, ambientais e sociais. Em 1998, o grupo passou a ser o G8, pois houve a inserção de um país que recentemente tem sido excluído das reuniões do grupo por questões de ordem geopolítica. Este país é a

- China.
- Rússia.
- Ucrânia.
- Croácia.
- Sérvia.

G1060 - (Ifsp) Considere o texto a seguir:

“De qualquer maneira, o Brasil foi agrupado juntamente com três potências asiáticas, nuclearizadas, cujo desenvolvimento econômico se processou sob inspiração comunista e que, mesmo após, a abertura de suas economias para o mercado o Estado continua tendo papel central na condução da vida econômica do país. Se o B do BRIC foi artificialmente ali introduzido para negar o sucesso do modelo asiático de desenvolvimento econômico orientado pelo Estado e inserção política internacional autônoma, ou se nossas potencialidades são mesmo inquestionáveis em um mundo que precisa de alimentos, combustíveis alternativos, modelos de democracia e lideranças capazes de agir sem o respaldo de armas nucleares, só o tempo dirá”.

(Fonte: FERABOLLI, Sílvia; SOUZA, Cláudio César Dutra. *Mundo Pós - Americano*. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/acervo.php?id=2430&tipo=acervo>> Acesso em: 28 out. 2015).

- O autor se refere ao Brasil como um grande fracasso no BRIC.
- As siglas BRIC querem dizer: Brasil, Rússia, Irlanda e China.
- O Brasil se uniu a essas potências nucleares porque iniciará o seu programa nuclear.
- Poderá ou não gerar resultados favoráveis ao Brasil, o autor não faz previsões concretas sobre a

inclusão e o futuro do país no BRIC.

A questão para o autor é que o Brasil pode vir a liderar o BRIC.

No BRIC, cada um dos países poderá atuar livremente, pois assinam acordos de cooperação e desenvolvimento de suas economias, mas não se trata de um bloco econômico.

Identifique as afirmações acima com (V) para verdadeiro ou (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, e marque a alternativa correta.

- F, F, F, V, F, V.
- V, V, F, V, F, V.
- V, F, V, V, V, F.
- F, F, V, V, V, V.
- V, V, V, V, F, F.

G1061 - (Unesp) O BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – vem negociando cuidadosamente o estabelecimento de mecanismos independentes de financiamento e estabilização, como o Arranjo Contingente de Reservas (Contingent Reserve Arrangement – CRA) e o Novo Banco de Desenvolvimento (New Development Bank – NDB). O primeiro será um fundo de estabilização entre os cinco países; o segundo, um banco para financiamento de projetos de investimento no BRICS e outros países em desenvolvimento.

(www.cartamaior.com.br. Adaptado.)

O Arranjo Contingente de Reservas e o Novo Banco de Desenvolvimento procuram suprir a escassez de recursos nas economias emergentes. Tais iniciativas constituem uma alternativa

- às instituições de crédito privadas, encerrando a sujeição econômica dos países emergentes e evitando a assinatura de termos regulatórios coercitivos sobre as práticas de produção.
- aos bancos centrais dos países do BRICS, reduzindo os problemas econômicos de curto prazo e maximizando o poder de negociação do grupo.
- às instituições criadas na Conferência de Bretton Woods, definindo novos mecanismos de autodefesa e estimulando o crescimento econômico.
- ao norte-americano Plano Marshall, elegendo com autonomia o destino da ajuda econômica e os investimentos públicos em áreas estratégicas.
- à hegemonia do Banco Mundial, deslocando o centro do sistema capitalista e os fluxos de informação para os países em desenvolvimento.

G1062 - (Unesp) Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de

- a) unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- b) bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- c) multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
- d) multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
- e) bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.

G1063 - (Ifce) BRIC é uma sigla formada pelas letras iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, criada em 2001 pelo economista Jim O'Neill, analista de mercado do grupo Goldman Sachs (um dos maiores bancos de investimento do mundo), no relatório intitulado *Building Better Global Economic Brics*. "Ele fez um estudo de previsão de crescimento econômico no mundo para os próximos cinquenta anos, e chegou à conclusão de que justamente essas quatro nações eram as que mais se destacavam", diz André Roberto Martin, professor de Geografia Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). Segundo o documento, dentro das próximas décadas, esses países ocuparão o topo no *ranking* das maiores economias do mundo.

Eliza Kobayashi -

<http://revistaescola.abril.com.br/geografia/fundamentos/bric-qual-sua-importancia-economia-mundial-480660.shtml>

Sobre os BRICS, é **correto** afirmar que

- a) trata-se de um bloco econômico, como o Mercosul.
- b) trata-se de um bloco político, como a União Europeia.
- c) trata-se de um conceito que está ligado aos grandes mercados emergentes, mas que nada diz sobre o modelo econômico ou a situação política e social de cada uma de suas quatro nações.
- d) dos países que o compõem, Brasil e Rússia possuem abundância de mão de obra, enquanto China e Índia, de recursos naturais. É isso que lhes dá esse potencial de crescimento.
- e) trata-se de um bloco socioeconômico, como o Mercosul.

G1064 - (Uem)(Adaptada) Sobre os arranjos geopolíticos e econômicos que definem e regulam as relações entre as nações do mundo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, assinale o que for **INCORRETO**.

- a) A premissa de que um conflito bélico resultaria na mútua destruição dos oponentes fomentou o início de um período em que armas nucleares eram construídas no âmbito de uma corrida armamentista, mas não eram utilizadas.
- b) O Programa de Recuperação Europeia, implantado a partir da segunda metade da década de 1940, tinha como um dos objetivos recuperar mercados europeus para produtos e capitais norte-americanos.
- c) O lançamento das bases da Doutrina Truman e do Plano Marshall é considerado o marco do início do período que ficou conhecido como Guerra Fria.
- d) A Organização Europeia de Cooperação Econômica (Oece), inicialmente constituída para administrar os recursos do Plano Marshall, foi reestruturada na década de 1960, passando a se chamar Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) devido à admissão de novos membros, não europeus.
- e) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) foi criada pela então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em resposta à criação do Pacto de Varsóvia, liderado pelos Estados Unidos.

G1065 - (Ufrgs) O BRICS (grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que realiza cúpulas anuais desde 2009, prevê

- a) a atuação na esfera da governança econômico-financeira e também da governança política.
- b) a diminuição das tarifas alfandegárias para quase todos os itens de comércio entre os países associados, mas não a livre circulação de pessoas e investimentos.
- c) a formação da Cúpula da América Latina, Ásia e União Europeia e visa à integração regional, à redemocratização e à reaproximação dos países.
- d) a livre circulação de pessoas e investimentos.
- e) a resolução da crise na Síria e das tensões geopolíticas na Crimeia.

G1066 - (Uece) A expressão BRIC foi lançada em 2001, em referência ao conjunto de países formado por Brasil, Rússia, Índia e China, que assumiu um papel importante na economia mundial para os cinquenta anos seguintes. O grupo foi formalizado em 2006 e sua primeira cúpula ocorreu em 2009, e, desde então, além de ter recebido a África do Sul como mais um novo membro, lançou um banco de desenvolvimento — The New Development Bank — e um fundo de reservas denominado BRICS Contingent Reserve Arrangement, passando a ser conhecido no cenário geoeconômico internacional como BRICS.

O principal objetivo dos países participantes do BRICS é

- a) fortalecer o papel econômico organizador dos Estados Unidos no cenário internacional.
- b) garantir a centralização da elaboração de políticas internacionais sobre produção e venda de petróleo dos países integrantes.
- c) defender uma ordem internacional multipolar, criando espaços de discussão para elaborar planos de ação política e econômica entre os países integrantes.
- d) oferecer ajuda mútua militar entre os países membros.

G1067 - (Enem) TEXTO I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- a) composição dos países-membros.
- b) localização das bases militares.
- c) conformação do cenário geopolítico.
- d) distribuição de recursos naturais.
- e) destinação dos investimentos financeiros.